



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	180
Servidor	Felipe Furtado Gomes Riet Vargas

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome do(a) Servidor(a):

FELIPE FURTADO GOMES RIET VARGAS

Matrícula SIAPE:

1510694

Cargo:

Técnico de Laboratório - Área

Classe/Nível:

D

Instituto / IF:

FURG

Setor de Lotação:

Laboratório de Análises Clínicas

Nível de RSC pleiteado:

RSC-PCCTAE V

2. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo Técnico de Laboratório - Área, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

As informações aqui descritas estão acompanhadas da documentação comprobatória correspondente.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei como servidor público, atuando como Técnico de Laboratório - Área, em 18/10/2005.

Deste de então atuei no Laboratório de Carga Viral, Laboratório de Micobactérias e no Laboratório de Análises Clínicas, onde comecei minha atuação, e onde estou lotado atualmente.

No Laboratório de Carga Viral, onde realizamos os exames de Carga Viral da Hepatite C, Genotipagem da Hepatite C, Carga Viral do HIV, Testes Rápidos de DPP, e Contagem de CD4/CD8. Neste setor específico tive a oportunidade de participação e de qualificação através de diversos eventos, Jornadas de Trabalho, Oficinas, Treinamentos internos e externos, além de participação Projetos de Pesquisas.

No laboratório de Micobactérias, realizamos os diagnóstico de tuberculose e outras análises específicas de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Micobactérias, além de pesquisas relacionadas, com contato direto com estudantes e pesquisadores da área, o que me oportunizou entre tantos conhecimentos, a participação em artigos científicos.

No laboratório de Análises Clínicas, onde atuo atualmente, temos um trabalho mais voltado ao paciente internado, com fluxo 24 horas, onde as funções generalistas de Técnico de Laboratório é necessária na atuação de todos os seus setores: coleta de materiais, análises bioquímicas, hematológicas, testes rápidos, urianálises, microbiologia etc.

Neste período, a necessidade de capacitação é quase inerente a nossa função, onde por necessidade individual e dos setores onde trabalhei necessitei efetivamente de diversas capacitações, treinamentos, participação em eventos, de formação formal/informal e não formal, que atingisse e me forme continuamente na área através de toda a complexidade de eventos e situações inerentes a função.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

Cada atividade somente poderá ser apresentada uma única vez e computada uma única vez, sendo vedada sua utilização concomitante para mais de um critério (IN 1/2026).

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos. (4,5 pontos por por designação)

Participo como Certificador do INEP do ENEM sempre que existe a possibilidade, assim como já participei de fiscal de vestibular e outros concursos que no momento não possuo documentação.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas). (1 pontos por por capacitação)

Conforme anexos, é possível observar que diversos cursos foram necessários para a construção e aprimoramento das minhas competências.

Alguns desses cursos foram sugeridos pela instituição, outros por necessidade individual de qualificação na área e setor em que atuo.

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino. (1 pontos por por evento)

No decorrer da minha jornada laboral, tive oportunidade de, à serviço, participar de diversas capacitações, oficinas, fóruns, grupos de trabalhos que no momento foram elementares para a minha formação/atuação.

Dessas, diversas atividades, muitas reuniões e representações foram necessárias, infelizmente sem a possibilidade documental. De qualquer forma, aqui é demonstrada que houve sim, e há, um enorme processo de formação continuada.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ. (15 pontos por por curso)

No decorrer das minhas atividades, tive uma necessidade individual de um Curso Superior dentro da minha área de atuação, que foi biomedicina, que mesmo sendo lotado como técnico, me traz qualificação para a minha atuação.

E, por decorrência, também optei por fazer um curso de formação pedagógica oferecido pelo IFUL - Pelotas/RS, por necessidade além da minha atuação, mas que de qualquer maneira é relevante para a minha função, haja visto, que formamos também nossos colegas que ingressaram no setor posteriormente.

Item 10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico



MEMORIAL RSC-PCCTAE

ou periódico, relacionado aos interesses institucionais. (7,5 pontos por publicação)

Ao trabalhar no Setor de Micobactérias, fui convidado para participar de um artigo, em conjunto de professores, pesquisadores e acadêmicos da Universidade.

Item 11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos. (4,5 pontos por produto)

O trabalho realizado no Laboratório de Micobactérias foi apresentado no MPU.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

É evidente a trajetória profissional é múltipla, e certamente não nos permite simplificações.

Temos os aprendizados, talvez os principais, que se dão na nossa formação informal, onde por força de detalhes temos que agregar um vasto conhecimento para qualificar nossa atuação, e assim o aprendizado é diário e constante. Na relação de troca com os pacientes (muitos com dúvidas, questionamentos, indignações frente a saúde), na dúvida de uma profissional da limpeza que nos para no meio do corredor com questões que muitas vezes temos que recorrer a literatura técnica para responder, aos diversos colegas do nosso convívio cotidiano que numa relação de troca acumulamos conhecimentos, os colegas de outros setores que dão razão para a nossa atuação, e, até no confronto com superiores para reivindicar e explicar nossas necessidades (individuais, institucionais, setoriais, etc.).

A necessidade de compreender as técnicas, de revisita-las, de organizá-las, de reestruturá-las, para que elas continuem atuais no decorrer do tempo é inerente, tudo é dinâmico, e, o laboratório que entrei quando da nomeação, não é o laboratório que atuo hoje, e certamente, não será o laboratório que atuarei no futuro.

Os equipamentos com que já trabalhei, que já fui treinado, que ficaram obsoletos, que se modernizaram fazem parte dos meus saberes e competências, posso aqui citar equipamentos e técnicas que utilizei na minha trajetória, que colegas, mesmo os de níveis superiores, que ingressaram depois de mim, jamais ouviram falar. Muitas vezes, por problemas técnicos diversos, temos que recorrer a nossa memória de conhecimentos saudosos, que fazem a diferença em muitas adversidades.

O trabalho de laboratório é diferenciado por tantos detalhes específicos (não que outros trabalhos não possuam essa peculiaridade), mas, quando se solicita um exame, não é só fazer o exame. Tem procedimentos de extrema responsabilidade, que envolvem múltiplos conhecimentos que cerceiam essa "simples" análise. A necessidade de orientar os pacientes para a realização dos procedimentos de preparação para determinado exame - que pode determinar o resultado, o atendimento e correta identificação do paciente, a fase pré-analítica que são fundamentais (em alguma palestra que assisti, colocava como aproximadamente 70% dos erros de análises aconteciam na fase pré-analítica). A correta punção do paciente, ao uso do EPI's (quando entrei na profissão esse termo era desconhecido!), ao cuidado com o paciente, a necessidade de um pré-atendimento de socorro numa eventual intercorrência, a colocação do material nos tubos corretos (antigamente era basicamente 5 ou 6 tubos, atualmente, são mais de 12 tipos de tubos e anticoagulantes que devem ser observados para a melhor conservação do material). Temos mais de 2000 tipos de analitos que podem ser realizados pelo Laboratório, e sempre surgem novos, novas regras de coleta e conservação de amostras.

As análises são um mundo a parte, não é só apertar um botão e está resolvido, lidamos com muitos equipamentos, muita mudança tecnológica, algumas testagens trabalhosas que desde sempre continuam iguais, a necessidade de criticidade a todo momento, não resume nossa função a simples executores de trabalhos repetitivos, e sim, exigem de nós uma constante obrigatoriedade de renovação e qualificação da nossa atuação.

Dessa forma breve, é possível notar que saberes e competências resistem a simplificações, resistem inclusive a necessidade de comprovação, pois nossos saberes e competências são elementarmente múltiplos, diversos, constantes, muitas vezes inexplicáveis, na medida que incorporamos uma visão dinâmica do que refletimos do nosso conhecimento. Certo é, que o acúmulo de aprendizado e saberes é muito grande e constante, que resiste as simplificações das demonstrações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

Infelizmente, por uma falta de habilidade institucional, não consegui anexar comprovantes que acredito serem relevantes, como por exemplo, o tempo de trabalho na época da pandemia, da calamidade pública por causa das enchentes, e dos treinamentos que realizamos para os novos funcionários do setor,

Rio Grande, 5 de agosto de 2026.

FELIPE FURTADO GOMES RIET VARGAS

SIAPE: 1510694